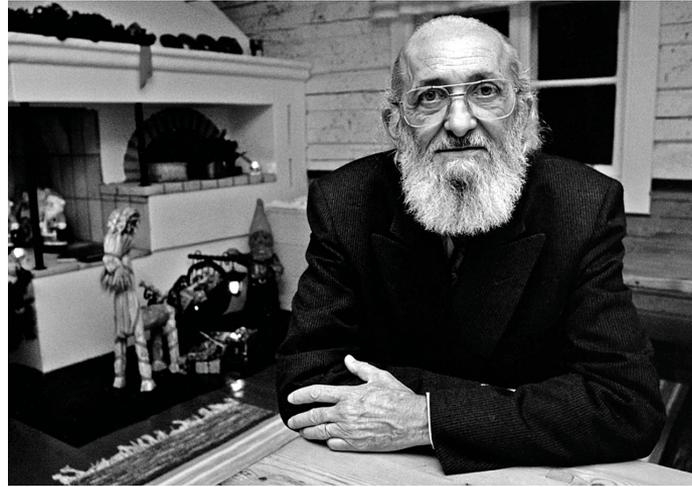


Paulo Freire



Biografia



DATAS IMPORTANTES – Biografia

- ❑ Nasceu em **1921** em Recife, Pernambuco.



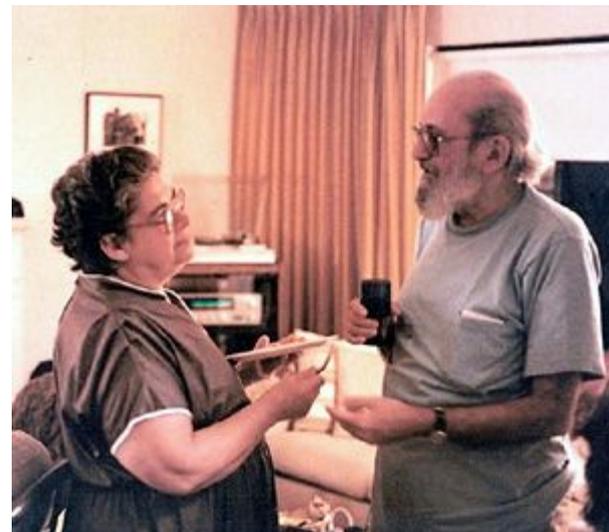
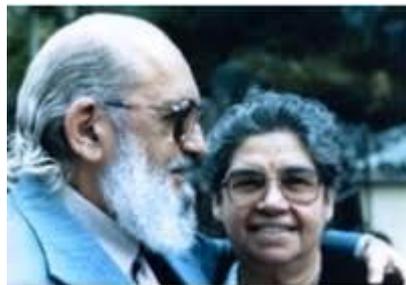
DATAS IMPORTANTES – Biografia

- ❑ **1943** Ingressou na Faculdade de Direito do Recife, porém não exerceu a profissão, seguiu como Professor de Língua Portuguesa no Colégio Oswaldo Cruz.



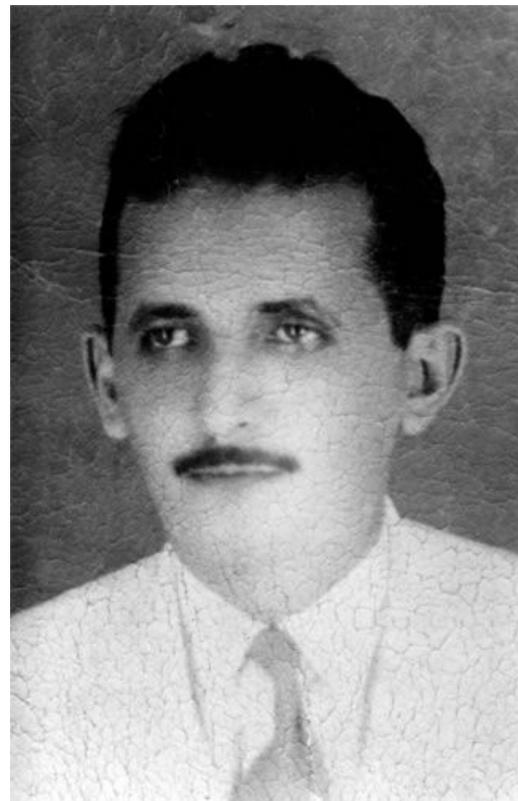
DATAS IMPORTANTES – Biografia

- ❑ **1944** Casou-se com sua primeira esposa, a professora Elza Maia Costa de Oliveira, casamento que durou até o falecimento de Elza, em 1986.



DATAS IMPORTANTES – Biografia

- ❑ **1947** foi nomeado diretor do setor de Educação e Cultura do Serviço Social da Indústria - (SESI) onde trabalhou por 17 e dedicou-se a formação de educadores e a criação de currículos de diálogos entre pais e docentes.



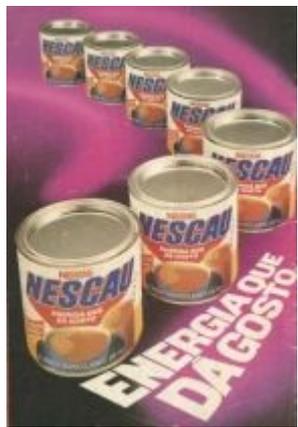
DATAS IMPORTANTES – Biografia

- ❑ **1955** fundou, no Recife, o Instituto Capibaribe.



DATAS IMPORTANTES – Biografia

Em 1962 Miguel Arraes, prefeito de Recife convidou Paulo Freire para desenvolver um projeto de Alfabetização de adultos.



DATAS IMPORTANTES – Biografia

- ❑ 1962/1963 Paulo Freire aplicou seu método próprio de alfabetização em Angicos, cidade do interior do Rio Grande do Norte.



Angicos e seu impacto no Brasil e no mundo

A experiência
de
ANGICOS

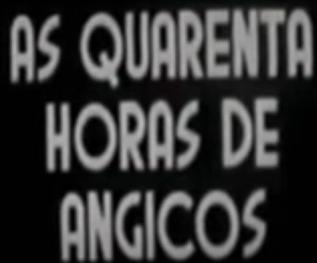


pne
PLANO NACIONAL
DE EDUCAÇÃO



Angicos

Documentários:



AS QUARENTA
HORAS DE
ANGICOS

0:03 / 11:31

As Quarentas Horas de Angicos (1963) - completo

o Não listado

1.750 visualizações • 22 de nov. de 2018

21 0 COMPARTILHAR SALVAR ...



INSCREVER-SE



Documentário "40 Horas na Memória"

29 mil visualizações • há 4 anos



No ano de 1963, o Sertão Central do Rio Grande do N

DATAS IMPORTANTES – Biografia

- ❑ Com o golpe militar de 1964, Paulo Freire foi acusado de agitador e levado para a prisão onde passou 70 dias.



O Mobral (Movimento Brasileiro de Alfabetização, implantado durante o regime militar) nasceu para negar meu método, para silenciar meu discurso.

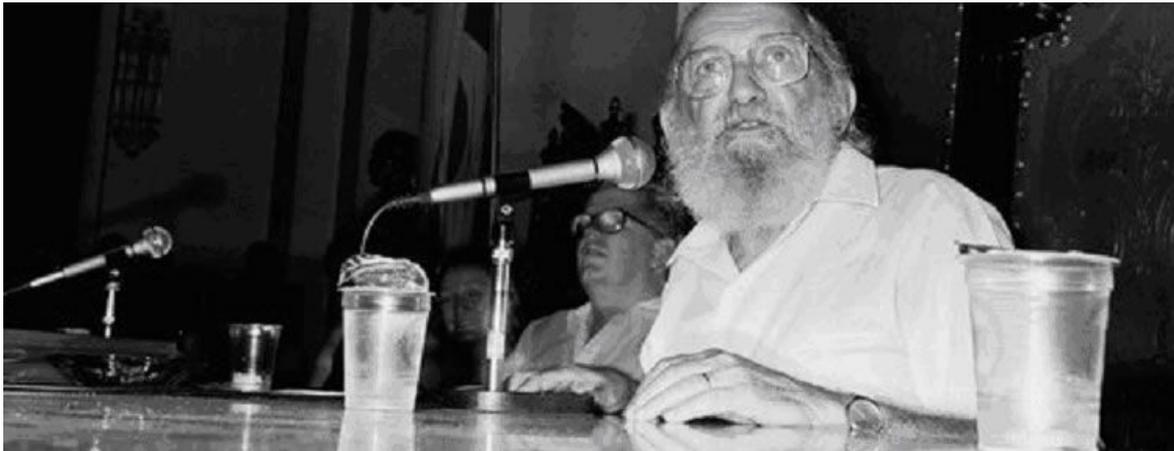
(Paulo Freire)

kdfrases.com



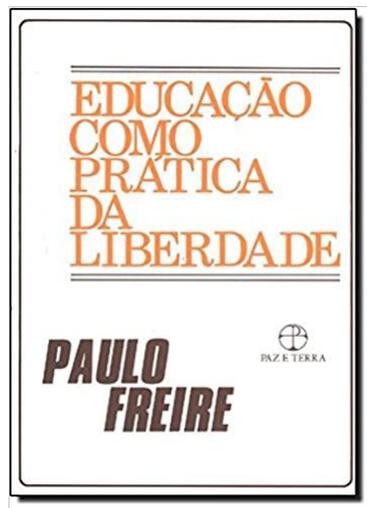
DATAS IMPORTANTES – Biografia

- ❑ Durante a ditadura, Freire, após ser libertado, se exilou no Chile. Ainda viajaria por todo o mundo, de países africanos, europeus e da América do Norte, como África do Sul, Inglaterra, Estados Unidos, Bolívia dentre outros.



DATAS IMPORTANTES – Biografia

- ❑ 1965 é lançado seu primeiro livro “A Educação como prática da Liberdade”.



DATAS IMPORTANTES – Biografia

- ❑ Em 1968 Freire lança o que se tornou sua obra mais importante e conhecida de sua carreira: “Pedagogia do Oprimido”.

“Quem, melhor que os oprimidos, se encontrará preparado para entender o significado terrível de uma sociedade opressora? Quem sentirá, melhor que eles, os efeitos da opressão? Quem, mais que eles, para ir compreendendo a necessidade da libertação?”

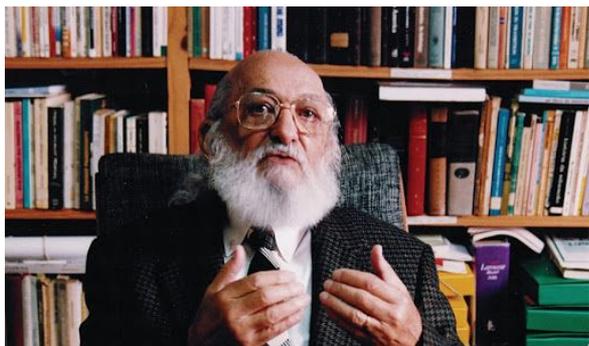
– PAULO FREIRE



**PEDAGOGIA DO
OPRIMIDO**

DATAS IMPORTANTES – Biografia

- ❑ 1980 Paulo Freire retorna ao Brasil onde leciona na PUC-SP e na UNICAMP.



DATAS IMPORTANTES – Biografia

- ❑ Em 1989 a 1991 Paulo Freire foi Secretário de Educação da Prefeitura de São Paulo durante o mandato de Luiza Erundina (então no PT, hoje no PSOL). É pioneiro nas discussões do currículo e em programas de tecnologia na educação.



DATAS IMPORTANTES – Biografia

- ❑ 1996 Freire publicou “Pedagogia da Autonomia” em que aborda a educação como ato político e a valorização do diálogo.

“Ninguém é sujeito da autonomia de ninguém. Por outro lado, ninguém amadurece de repente, aos vinte e cinco anos. A gente vai amadurecendo todo dia, ou não. A autonomia, enquanto amadurecimento de ser para si, é processo, e vir a ser.”

– PAULO FREIRE



**PEDAGOGIA DA
AUTONOMIA**
SABERES NECESSÁRIOS
À PRÁTICA EDUCATIVA



DATAS IMPORTANTES – Biografia

- ❑ 1997 Morre no hospital Albert Einstein, em São Paulo, vítima de um infarto agudo do miocárdio. Deixou viúva e 5 filhos.

Morre Paulo Freire, o homem que revolucionou o ensino

SÃO PAULO — O educador Paulo Freire, 75 anos, morreu de infarto agudo às 6h53 de ontem no Hospital Israelita Albert Einstein. Criador de um método revolucionário de alfabetização de adultos que se tornou conhecido mundialmente, ele vivia em São Paulo desde 1979, quando voltou do exílio de 15 anos imposto pela ditadura.

prio hospital. Depois seguiu para o saguão do Tuca, o teatro da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, onde Paulo Freire dava curso de pós-graduação a pedagogos. O enterro está previsto para hoje, às 14h, no Cemitério da Paz, no Morumbi, bairro da Zona Oeste. Dois dos cinco filhos do educador moram na Suíça e são esperados

que o que o educador mais temia era deixar de falar. “Ele dizia que preferia morrer a ficar sem falar”, disse a médica durante o velório. Essa preocupação de Paulo Freire justifica o fato de ele ter adiado, o mais possível, a angioplastia, que só foi feita quando o quadro se agravou. Pacientes com mais de 65 anos e que têm hipertensão arterial,

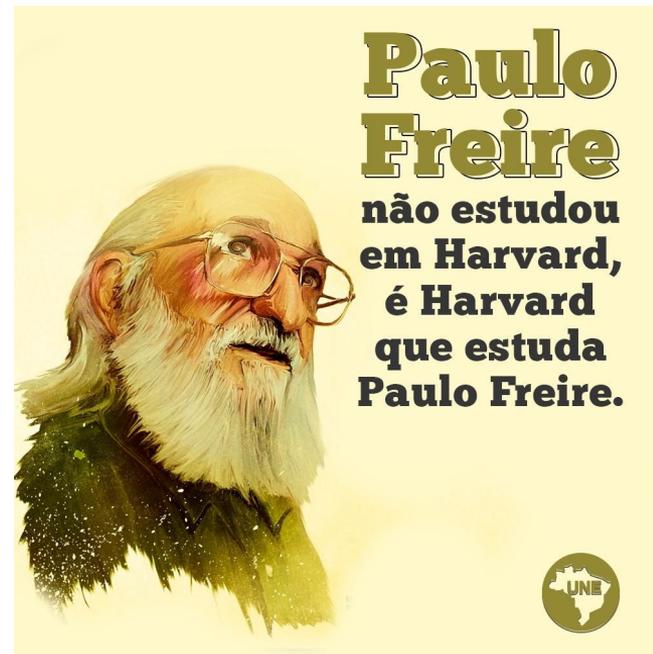
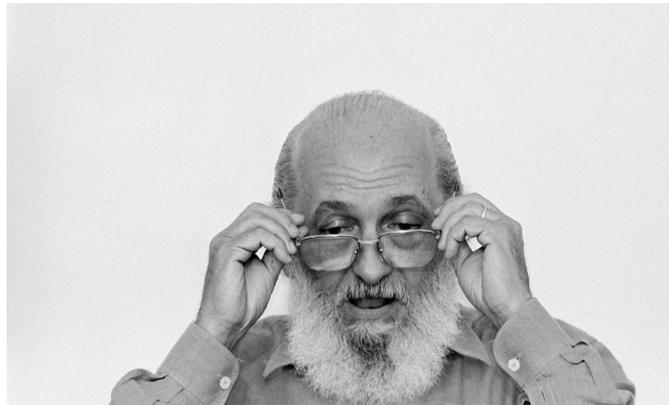
Suíça. Seu último cargo público foi o de secretário da Educação do município de São Paulo, na gestão da prefeita Luiza Erundina (1989-1992), quando lançou na capital paulista o Mova, programa que alfabetizou 35 mil jovens e adultos.

O método Paulo Freire, celebrado mundialmente, foi lançado nacionalmente no governo Jolo Goulart, mas a ditadura militar proibiu



DATAS IMPORTANTES – Biografia

Reconhecimentos



Pedagogia da Autonomia

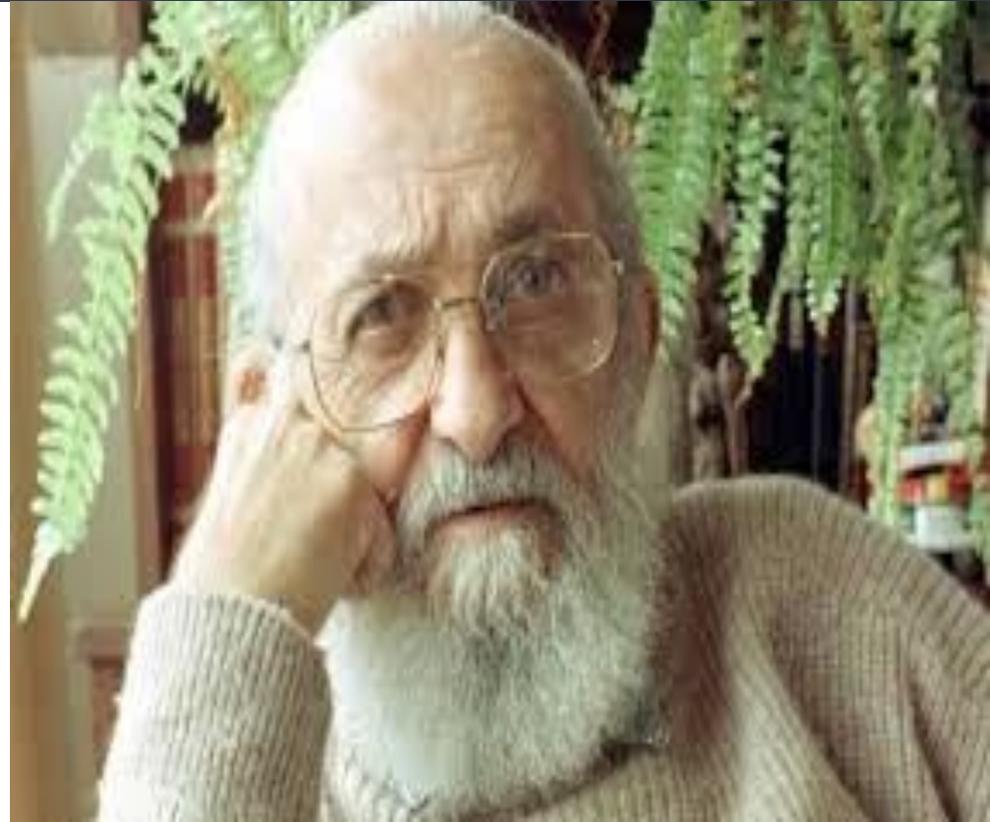


RIGOROSIDADE METÓDICA PESQUISA RESPEITO AOS SABERES DOS EDUCANDOS
CRITICIDADE ESTÉTICA ÉTICA CORPOREIFICAÇÃO DAS PALAVRAS PELO EXEMPLO
RISCO ACEITAÇÃO DO NOVO REJEIÇÃO A DISCRIMINAÇÃO
REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE A PRÁTICA CONSCIÊNCIA DO INACABADO
RECONHECIMENTO E A ASSUNÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL
RECONHECIMENTO DO SER INACABADO RECONHECIMENTO DE SER CONDICIONADO
RESPEITO À AUTONOMIA DO SER DO EDUCANDO BOM SENSO
HUMILDADE TOLERÂNCIA LUTA EM DEFESA DOS DIREITOS DOS EDUCADORES
APREENSÃO DA REALIDADE ALEGRIA ESPERANÇA
CONVICÇÃO DE QUE A MUDANÇA É POSSÍVEL
CURIOSIDADE SEGURANÇA COMPETÊNCIA PROFISSIONAL GENEROSIDADE
COMPROMETIMENTO LIBERDADE AUTORIDADE
COMPREENDER QUE A EDUCAÇÃO É UMA FORMA DE INTERVENÇÃO NO MUNDO
TOMADA CONSCIENTE DE DECISÕES SABER ESCUTAR
RECONHECER QUE A EDUCAÇÃO É IDEOLÓGICA DISPONIBILIDADE PARA O DIÁLOGO
QUERER BEM AOS EDUCANDOS

3 CAPÍTULOS
1996

NÃO HÁ DOCÊNCIA SEM DISCÊNCIA

capítulo 1



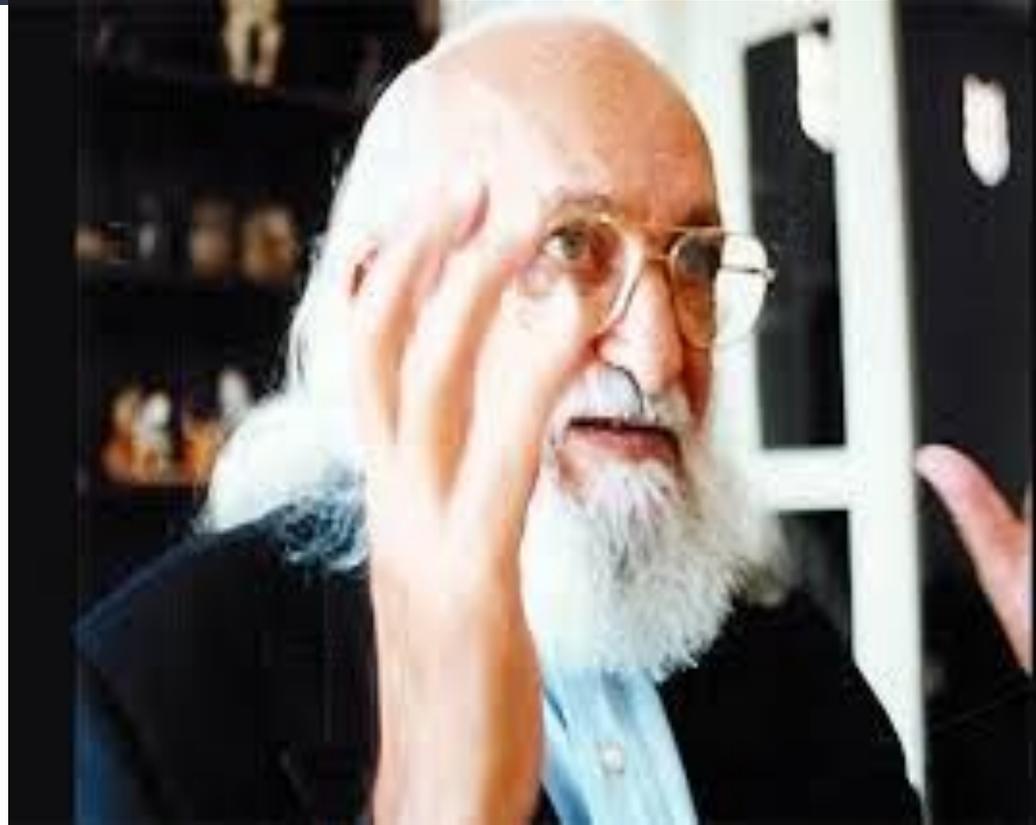
ENSINAR NÃO É TRANSFERIR CONHECIMENTO

capítulo 2



ENSINAR É UMA ESPECIFICIDADE HUMANA

capítulo 3



Pedagogia do Oprimido

"Quem, melhor que os oprimidos, se encontrará preparado para entender o significado terrível de uma sociedade opressora? Quem sentirá, melhor que eles, os efeitos da opressão? Quem, mais que eles, para ir compreendendo a necessidade da libertação?"

– PAULO FREIRE



**PEDAGOGIA DO
OPRIMIDO**



PAZ E TERRA

- Escrito em 1968
- “Aos esfarrapados do mundo e aos que neles se descobrem e, assim descobrindo-se, com eles sofrem, mas, sobretudo, com eles lutam”
- Dividido em 4 capítulos

1. Justificativa da pedagogia do oprimido

- Grande tarefa humanista e histórica dos oprimidos: libertar-se a si e aos opressores
- A “ordem” social injusta é a fonte geradora, permanente, desta “generosidade” que se nutre da morte, do desalento e da miséria
- Quem, melhor que os oprimidos, se encontrará preparado para entender o significado terrível de uma sociedade opressora?
- Para isto, contudo, é preciso que creiamos nos homens oprimidos. Que os vejamos como capazes de pensar certo também.
- Pedagogia que faça da opressão e de suas causas objeto da reflexão dos oprimidos
- Querem a reforma agrária, não para se libertarem, mas para passarem a ter terra
- De tanto ouvirem de si mesmos que são incapazes, falam de si como os que não sabem e do “doutor” como o que sabe e a quem deve escutar
- Homem novo não mais opressor. não mais oprimido, mas homem libertando-se

2. A concepção “bancária” da educação como instrumento da opressão. Seus pressupostos, sua crítica

- Educador é o sujeito. Educando usa à memorização mecânica do conteúdo narrado.
- O educador faz “comunicados” ao invés de comunicar. Educandos recebem os depósitos, guardam e arquivam. Dessa forma, não há criatividade nem transformação.
- Se pretendemos a libertação dos homens, não podemos começar por aliená-los ou mantê-los alienados.
- Educador não apenas educa, mas é educado, em diálogo com o educando.
- O mundo, agora, já não é algo sobre o que se fala com falsas palavras

3. A dialogicidade: Essência da educação como prática da liberdade

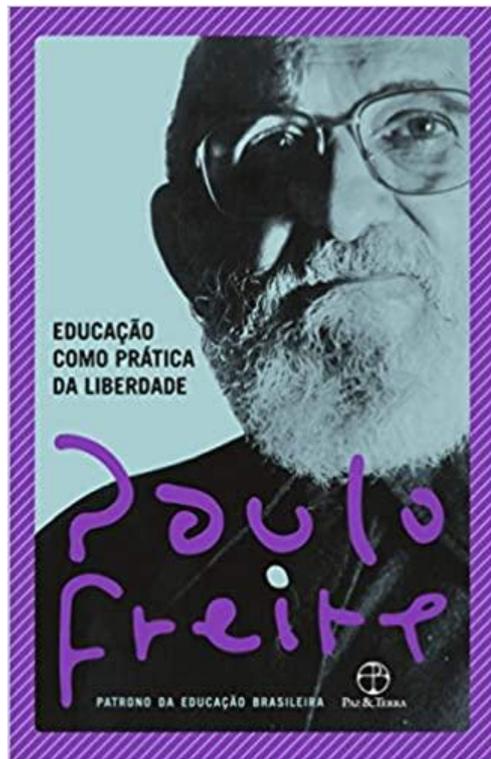
- A existência não pode ser muda, silenciosa, nem tampouco pode nutrir-se de falsas palavras, mas de palavras verdadeiras, com que os homens transformam o mundo.
- Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão
- Diálogo é o encontro dos homens mediados pelo mundo, para pronunciar e não se esgotar em uma relação eu-tu
- Não há o diálogo verdadeiro se não há nos seus sujeitos um pensar verdadeiro. Pensar crítico.
- O papel não é falar ao povo sobre a nossa visão do mundo, ou tentar impô-la a ele, mas dialogar com ele sobre a sua e a nossa.

4. A teoria da ação antidialógica

“Se nada ficar destas páginas, algo, pelo menos, esperamos que permaneça: nossa confiança no povo. Nossa fé nos homens e na criação de um mundo em que seja menos difícil amar.”

- Ação e reflexão não pode dar-se sem a de todos se seu compromisso é de libertação
- Os homens que como seres não podem ser fora da comunicação, pois são a comunicação
- Processo revolucionário deve ser feito a partir da solidariedade que não pode ser quebrada
- Quando se proíbe o direito de participarem como sujeitos da história que se encontram dominados e alienados.
- Enquanto o outro (liderança opressora) é um pensar de senhor, este é um pensar de companheirismo
- Quanto mais a revolução exija a sua teoria, como salienta Lênin, mais sua liderança tem de estar com as massas, para que possa estar contra o poder opressor.
- Conquista. Dividir para manter a opressão. Manipulação. Invasão cultural.
- Co-laboração. Unir para a libertação. Organização. Síntese cultural

Educação como prática da Liberdade



- Escrito em 1967
- Dividido em 4 capítulos
- “A visão da liberdade tem nesta pedagogia uma posição de relevo. É a matriz que atribui sentido a uma prática educativa que só pode alcançar efetividade e eficácia na medida da participação livre e crítica dos educandos.”

A sociedade brasileira em transição

- Contexto político da década de 1960
- O ato de existir é individual e depende do existir dos outros
- Integração ≠ Acomodação
- Homem convertido em espectador (Medo da Liberdade)
- Radicalismo ≠ Sectarismo

Sociedade fechada e inexperiência Democrática

- Resgate das características do Brasil colonial e imperial
- Importância da compreensão dos eventos passados para análise do presente
- Democracia antes de ser uma visão política é um modo de vida

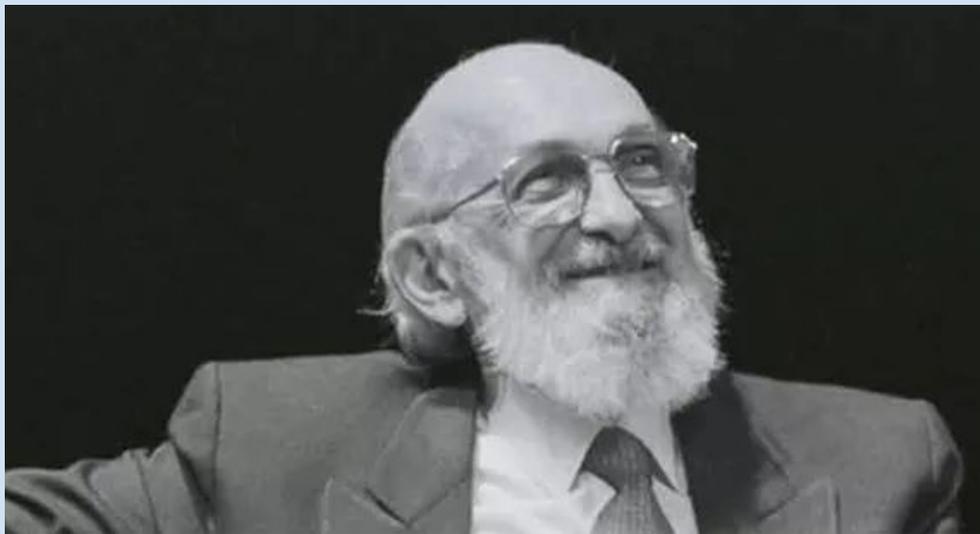
Educação “versus” Massificação

- Educação crítica e criticizadora
- Educação corajosa
- Crítica à educação tradicional

Educação e conscientização

- Método de alfabetização de adultos
- Alfabetizandos
- Conceito de cultura
- Projeto desenvolvido no exílio

CONEXÕES PAULO FREIRE



“Conhecer é tarefa de sujeitos, não de objetos. E é como sujeito e somente enquanto sujeito, que o homem pode realmente conhecer.”

O PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO

- QUAIS SÃO AS NOVAS PRÁTICAS EDUCACIONAIS LIBERTÁRIAS?

A valorização da diferença, e não fazer dela o fundamento da desigualdade

O conhecimento horizontal das origens, compreender os múltiplos atravessamentos de um corpo em território colonizado

A deloconialidade e a prática anti-racista nos meios de comunicação, nas tecnologias dos saberes e nas novas linguagens

Crescimento de coletivos e organizações independentes do estado que tensionam o próprio território.

O PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO

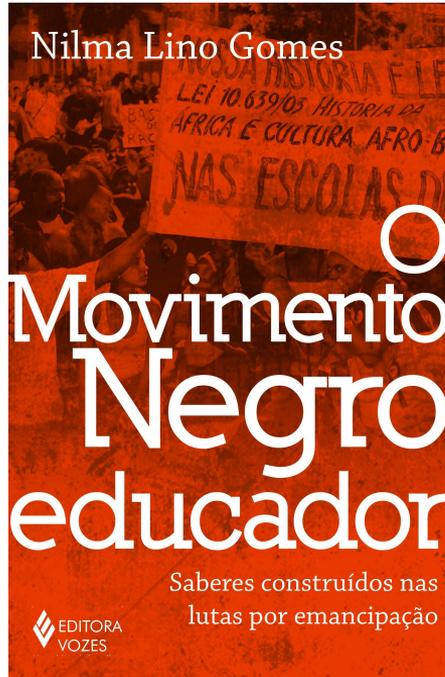
- DE ONDE VIEMOS, PARA ONDE VAMOS... E COMO VAMOS?
- A EDUCAÇÃO É O LUGAR DE ENCONTRO E ENCANTAMENTO DO MUNDO

CONEXÃO NILMA LINO GOMES



Nilma Lino Gomes é uma pensadora e articuladora do movimento negro. É a primeira mulher negra brasileira reitora de uma universidade, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira. Seu principal livro é o Movimento Negro Educador, lançado em 2017. Nele, Nilma explora a forma de atuação do movimento negro e como a estrutura da sociedade passa a ser mudada através das incidências políticas e reelaborações da pedagogia.

O MOVIMENTO NEGRO EDUCADOR



SABERES CONSTRUÍDOS NAS LUTAS POR EMANCIPAÇÃO

SABERES

- O SABER CONSTRUÍDO NA LUTA
- O CORPO, QUE ATRAVÉS DO CONHECIMENTO DAS RUAS E DAS ACADEMIAS, PASSA A FICAR EMANCIPADO
- COLOCAR RAÇA COMO CENTRALIDADE REEDUCA A SOCIEDADE
- A IMPRENSA NEGRA COMO FERRAMENTA DE CONSCIENTIZAÇÃO (ALMA PRETA)
- **OS PROJETOS, OS CURRÍCULO E AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS TÊM DIFICULDADE DE RECONHECER OS SABERES PRODUZIDOS PELOS MOVIMENTOS SOCIAIS**

SABERES

- PEDAGOGIA DAS EMERGÊNCIAS

Sociologia das Emergências (Boaventura de Souza Santos)

“uma alternativa não credível ao que existe, a qual tem por objetivo transformar as ausências em presenças; a sociologia das emergências se relaciona à investigação das alternativas que cabem no horizonte das possibilidades concretas. A pesquisa reflete que é preciso construir uma pedagogia das ausências e das emergências que ajude a valorizar os saberes que resistiram com êxito à dominação epistemológica imposta pelo colonialismo.”

Artigo: Pensamento abissal, educação e movimento negro - por Maysa Ferreira Silva

Educar em Revista, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 69, p. 349-355, maio/jun. 2018

SABERES

- ECOLOGIA DOS SABERES

“Outro tipo de reflexão epistemológica no campo da educação, desenvolvida no livro, foi pensar sobre conhecimento e saber com o propósito de pensar projetos educativos emancipatórios. A autora chama a atenção para formas de conceber ‘conhecimento’ e ‘saber’ que podem levar à hierarquização entre ambas e pode remeter à monocultura do saber, que é oposta à ecologia dos saberes.”

Artigo: Pensamento abissal, educação e movimento negro - por Maysa Ferreira Silva

Educar em Revista, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 69, p. 349-355, maio/jun. 2018

CONEXÃO bell hooks



Nasceu em 1952 em Hopkinsville, uma cidade rural do estado de Kentucky, no sul dos Estados Unidos. Batizada como Gloria Jean Watkins, adotou o nome pelo qual é conhecida em homenagem à bisavó, Bell Blair Hooks.

Formou-se em literatura inglesa na Universidade de Stanford, fez mestrado na Universidade de Wisconsin e doutorado na Universidade da Califórnia.

ENSINANDO A TRANSGREDIR



A EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DA LIBERDADE

SABERES

- CONCEITO DE PEDAGOGIA ENGAJADA
- A CONSTRUÇÃO DAS IDENTIDADES A PARTIR DO TERRITÓRIO
- DISCUSSÃO DA RELAÇÃO PROFESSOR E ALUNO
- CONCEITUAÇÃO DE MULTICULTURALISMO (COMO ISSO ABRAÇA O BRASIL)

SABERES

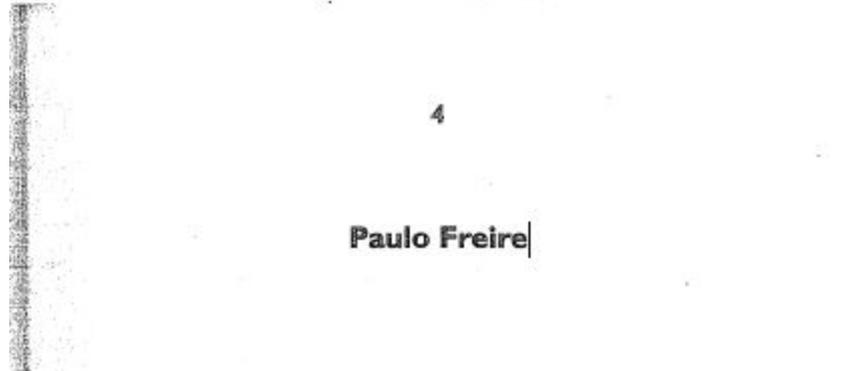
- PEDAGOGIA ENGAJADA

“A educação como prática da liberdade é um jeito de ensinar que qualquer um pode aprender. Esse processo de aprendizado é mais fácil para aqueles professores que também creem que sua vocação tem um aspecto sagrado; que creem que nosso trabalho não é o de simplesmente partilhar informação, mas sim o de participar do crescimento intelectual e espiritual dos nossos alunos. Ensinar de um jeito que respeite e proteja as almas de nossos alunos é essencial para criar as condições necessárias para que o aprendizado possa começar do modo mais profundo e mais íntimo.”

Livro: Ensinando a Transgredir - educação como prática da liberdade, bell hooks, cap. 01, pg 25

Disponível em: https://www.ufrb.edu.br/ppgcom/images/sele%C3%A7%C3%A3o_2020.1/hooks_-_Ensinando_a_transgredir.pdf

SABERES



- CAPÍTULO PAULO FREIRE (cap 4)

→ bell hooks escreve uma entrevista dela com ela mesma, usando o nome de Glória Watkins, seu nome de batismo. Glória é quem questiona bell hooks sobre sua relação com Paulo Freire.

“Este é um diálogo lúdico em que eu, Gloria ·Watkins, converso com bell hooks, minha voz de escritora. Quis falar sobre Paulo e sua obra deste jeito porque ele me proporciona uma intimidade - uma familiaridade - que não me parece possível alcançar na forma de ensaio. E aqui encontrei um modo de partilhar a doçura, a solidariedade sobre a qual falo.”

SABERES

- CAPÍTULO PAULO FREIRE

“Paulo foi um dos pensadores cuja obra me deu uma linguagem. Ele me fez pensar profundamente sobre a construção de uma identidade na resistência. Uma frase isolada de Freire se tornou um mantra revolucionário para mim: "Não podemos entrar na luta como objetos para nos tornarmos sujeitos mais tarde." Realmente é difícil encontrar palavras adequadas para explicar como essa afirmação era uma porta fechada - e lutei comigo mesma para encontrar a chave - e essa luta me engajou num processo transformador de pensamento crítico.”

SABERES

- CRÍTICA AO SEXISMO DE PAULO FREIRE

bell hooks passou a ler e se embasar no Paulo Freire, após ter apontado a ele, em um seminário, sobre sua escrita sexista. Freire logo se atentou e tirou essa forma de escrita nas obras futuras.

- Reforça que não se pode desqualificar as obras de Freire por conta do sexismo.

SABERES

- QUESTIONA A SALA DE AULA A PARTIR DAS SUAS VIVÊNCIAS
- PROCESSO EDUCATIVO: DIÁLOGO E ANTI-RACISMO
- PROFESSOR E ALUNO CONSTROEM TÁTICAS E ERRADICAÇÃO DO RACISMO

A CONCRETUDE DO TERRITÓRIO

- A CONSTRUÇÃO DE CURSINHO POPULARES COMO LUGAR DE EDUCAÇÃO ENGAJADA, PAULO FREIRIANA E DE LIBERDADE.
- RESSIGNIFICAÇÃO DAS UNIVERSIDADE E RETOMADA DO CONHECIMENTO
- ESPAÇO DE IDENTIDADES POLÍTICAS E AFIRMAÇÃO DA JUVENTUDE

CONEXÕES UNEAFRO BRASIL



- EDUCAÇÃO A PARTIR DO TERRITÓRIO
- NÚCLEOS ESPALHADOS NAS PERIFERIAS DE SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO (32 TERRITÓRIO)
- RECORTE RACIAL E DE CLASSE
- LEITURA DA CONJUNTURA POLÍTICA E ARTICULAÇÃO DE NOVAS PEDAGOGIAS

SABERES



- COM A PANDEMIA A UNEAFRO BRASIL CRIOU O PROJETO **AGENTES POPULARES DE SAÚDE**
- TRANSVERSALIDADE NO ENTENDIMENTO DE PEDAGOGIA, COMUNIDADE E RUA.
- ATRAVÉS DOS NÚCLEOS, OS AGENTES FORAM ORGANIZADOS E RECEBERAM ORIENTAÇÕES
- COM A EDUCAÇÃO SE CONSTRUIU UMA AÇÃO AFIRMATIVA, PELO MOVIMENTO NEGRO, QUE REEDUCOU A COMUNIDADE E O ESTADO.

OBRIGADA!